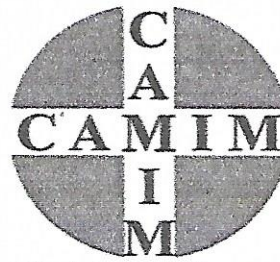


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. SÓCIOS:

Submetemos a apreciação de V.S, o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com o Parecer dos Auditores Independentes, demonstrando os fatos relevantes do período.

- a) A empresa por ser uma Sociedade Limitada, com apenas dois sócios , tem como política, destinar os superávits ou lucros aos seus sócios, na proporcionalidade de participação de cada sócio.
- b) Face a um ano difícil em toda conjuntura econômica, a empresa encerrou o exercício com um resultado negativo bem significativo. Com a crise financeira que abalou o mundo e principalmente o Brasil, os negócios tornaram-se mais competitivos, mas mantivemos nossas atividades em pleno funcionamento e buscando sempre o melhor para nossos clientes e funcionários, situação bem diferente de grande maioria das operadoras de planos de saúde.
- c) A empresa foi submetida ao regime de Direção Fiscal desde novembro de 2014 e todas as possíveis falhas apontadas pelo Sr. Diretora Fiscal, foram adequadas para o perfeito atendimento às exigências determinadas pela Agência de saúde suplementar.



- d) Em julho 2016, foi feita a separação da Clínica Médica e Laboratório, sendo que a Operadora, continuou com o seu CNPJ e as demais, adquiriram personalidade jurídica própria.
- e) A empresa, continua com sua política de buscar sempre, melhorias para seus associados e funcionários, oferecendo instalações adequadas e metodologias informatizadas, para maior troca de informações entre associados e a operadora, e programas de promoção e prevenção á saúde.
- f) A empresa possui uma boa capacidade financeira, estando com todos os seus compromissos, com fornecedores, tributos, pessoal e demais despesas e custos operacionais, rigorosamente em dia.

A Diretoria permanece á disposição para quaisquer informações que julgarem necessárias.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2018

A Diretoria

CAMIM - OPERADORA DE PLANOS DE SAUDE LTDA
CNPJ 35.908.607/0001-59

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVO CIRCULANTE	4.599.260,00	3.860.575,60
Disponível	28.390,77	41.275,42
Realizável	4.570.869,23	3.819.300,18
Aplicações Financeiras	3.398.793,22	2.932.316,95
Aplicações Financeiras a Provisões Técnicas	1.184.188,05	1.126.627,67
Aplicações Livres	2.214.605,17	1.805.689,28
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.092.800,26	800.904,90
Contraprestação Pecuniária a Receber	1.092.800,26	800.904,90
Créditos Tributários e Previdenciários	28,25	31.201,54
Bens e Títulos a Receber	79.247,50	54.876,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE	779.065,15	1.208.432,16
Imobilizado	779.065,15	1.208.432,16
Imobilizado de Uso Proprio	779.065,15	1.208.432,16
Bens Móveis - Hospitalares	776.356,43	1.203.373,96
Bens Móveis - Não Hospitalares	2.708,72	5.058,20
TOTAL DO ATIVO	5.378.325,15	5.069.007,76

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

Eliana Galdino da S. do Couto
CPF 853.546.007-15

Monike da Silva Campos Pereira
Contador
CRC RJ 115854/0-6

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PASSIVO CIRCULANTE	4.183.739,18	2.648.588,82
Provisões Técnicas de Oper de Assist à Saúde	2.654.608,65	1.968.319,11
Provisões de Contraprestações	342.826,59	230.319,66
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	514.201,01	201.954,62
Provisão de Eventos a Liquidar	1.101.723,79	936.290,62
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	695.857,26	599.754,21
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.407.735,19	583.131,68
Empréstimos Bancários	-	32.875,98
Débitos Diversos	121.395,34	64.262,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	90.954,60	268.291,80
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	90.954,60	-
Parcelamentos de Tributos e Encargos e Contribuições	-	268.291,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.103.631,37	2.152.127,14
Capital Social	1.900.000,00	1.900.000,00
Reservas	1.154.844,28	1.154.844,28
Reservas de Lucros	1.154.844,28	1.154.844,28
Ajuste de Exercícios Anteriores	12.044,94	42.459,38
Prejuízos Acumulados	(945.176,52)	(1.332.719,52)
Prejuízo do Exercício	(1.018.081,33)	387.543,00
TOTAL DO PASSIVO	5.378.325,15	5.069.007,76

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

Eliana Galdino da S. do Couto
CPF 853.546.007-15

Monike da Silva Campos Pereira
Contador
CRC RJ 115854/0-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	7.990.792,13	6.895.882,28
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	8.186.556,00	7.055.931,92
Contraprestações Líquidas	8.186.556,00	7.055.931,92
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(195.763,87)	(160.049,64)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(6.453.546,68)	(3.973.912,76)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(6.357.443,63)	(4.025.691,55)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(96.103,05)	51.778,79
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1.537.245,45	2.921.969,52
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(128.774,64)	(272.533,52)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(54.840,96)	(134.087,33)
Provisão para Perda Sobre Créditos	(73.933,68)	(138.446,19)
RESULTADO BRUTO	1.408.470,81	2.649.436,00
Despesas Administrativas	(1.581.036,66)	(1.950.814,25)
Resultado Operacional	(172.565,850)	698.621,75
Resultado Financeiro Líquido	195.237,83	331.596,35
Receitas Financeiras	228.636,77	341.046,98
Despesas Financeiras	(33.398,940)	(9.450,63)
Resultado Patrimonial	(86.209,28)	(65.570,81)
Despesas Patrimoniais	(86.209,28)	(65.570,81)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(63.537,30)	1.030.218,10
Imposto de Renda	(700.548,63)	(472.545,78)
Contribuição Social	(253.995,40)	(170.129,32)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.018.081,33)	387.543,00

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

Eliana Galdino da S. do Couto
CPF 853.546.007-15

Monike da Silva Campos Pereira
Contador
CRC RJ 115854/0-6

CAMIM - OPERADORA DE PLANOS DE SAUDE LTDA
CNPJ 35.908.607/0001-59
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

	Capital Social	Reservas de Lucros e Retenções	Ajustes de Exercício	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2016	1.900.000,00	1.154.844,28	-	(1.332.719,52)	1.722.124,76
Aumento de Capital Social				387.543,00	387.543,00
Lucro do Período					-
Prejuízo Líquido do Exercício					-
Ajuste de Exercícios anteriores			42.459,38		42.459,38
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2017	1.900.000,00	1.154.844,28	42.459,38	(945.176,52)	2.152.127,14
Aumento de Capital Social					-
Lucro do Período					-
Prejuízo Líquido do Exercício				(1.018,081,33)	(1.018,081,33)
Ajuste de Exercícios anteriores			(30.414,44)		(30.414,44)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018	1.900.000,00	1.154.844,28	12.044,94	(1.963.257,85)	1.103.631,37

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

Eliana Galvão da S. do Couto
CPF 853.546.007-15

Monike da Silva Campos Pereira
Contador
CRC RJ 115854/0-6

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	7.894.660,64	6.195.066,71
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	4.360.940,32	2.465.862,20
(+) Recebimento de Juros de Aplicação Financeira	3,55	197.175,18
(+) Outros Recebimentos	78.618,68	72.000,00
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(5.682.903,05)	(3.578.949,85)
(-) Pagamento de Pessoal	(127.158,65)	(175.193,44)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(10.298,82)	(128.014,32)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(639.147,45)	(602.080,14)
(-) Pagamento de Tributos	(628.958,68)	(497.947,99)
(-) Pagamento de Aluguel	(29.418,90)	(19.687,10)
(-) Pagamento de Propaganda e Publicidade	(324.269,00)	(235.227,90)
(-) Aplicações Financeiras	(4.723.161,32)	(2.733.971,26)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(235.125,26)	(483.491,88)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(66.217,94)	300.346,77
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	27.000,00	4.000,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos - Outros		
(+) Outros Recebimentos das Atividade de Investimento	59.209,27	
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(200.008,74)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento		-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	86.209,27	(196.008,74)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	-	-
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Títulos Descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento		-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(134.869,02)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(32.875,98)	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(32.875,98)	(134.869,02)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(12.884,65)	(30.530,99)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(12.884,65)	(30.530,99)
CAIXA – Saldo Inicial	41.275,42	71.806,41
CAIXA - Saldo Final	28.390,77	41.275,42
Ativos Livres no Início do Período	1.805.689,28	1.805.689,28
Ativos Livres no Final do Período	2.214.605,17	1.805.689,28
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	408.915,89	-

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

Eliana Galdino da S. do Couto
CPF 853.546.007-15

Monike da Silva Campos Pereira
Contador
CRC RJ 115854/0-6

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017**

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CAMIM Operadora de Plano de saúde Ltda. é uma sociedade empresarial destinada à comercialização de planos de saúde na modalidade de medicina de grupo, com a cobertura de custos de assistência à saúde, oferecidos diretamente à população ou através de convênios com entidades públicas e privadas e mediante credenciamento de profissionais devidamente habilitados.

A empresa iniciou suas atividades em 17 de agosto de 1990. A CAMIM Operadora de Plano de saúde Ltda. é referência em saúde no bairro desde quando foi fundada, e a partir de então vem atendendo seus beneficiários de forma individualizada, humanizada e com excelência.

1.1) GERENCIAMENTO DE RISCO

A operadora vem acompanhando as atuais incertezas do mercado, identificando os diversos riscos inerentes à natureza de suas operações, adotando medidas operacionais e administrativas que visa atingir e manter o equilíbrio econômico financeiro da empresa.

Quanto à parte assistencial a operadora vem atuando ativamente na constante melhoria dos atendimentos. Face o exposto, a operadora vem demonstrando ser uma empresa sólida, que vem trabalhando para manter esta solidez mesmo em um momento perturbador da economia, mantendo assim a perspectiva de passar este período de forma íntegra e sem perda na qualidade de seus serviços.

2 - APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (6.404/1976), e suas recentes e significativas alterações, contidas nas Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, normas do Conselho Federal de Contabilidade e procedimentos complementares estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, da RN nº. 290 de 27/02/2012. A escrita contábil reflete os fatos econômicos, referentes à documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da entidade.

A Administração da operadora aprovou a emissão das demonstrações contábeis em 25 de fevereiro de 2019.



MARIO ROCHA
AUDITORES ASSOCIADOS

3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração e Apuração do Resultado do Exercício: A sociedade adota o regime de competência para registro de suas operações, reconhecendo as receitas e as despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculadas a índices e/ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da entidade.

b) Aplicações Financeiras: Estão registradas pelo valor principal aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde: São contabilizadas com base nos contratos emitidos na modalidade pré-pagamento e contabilizados na data da emissão das contraprestações.

d) Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG: O reconhecimento das receitas se dá no sistema “*pro rata dia*”, proporcional ao período de cobertura contratual, sendo registrada na rubrica “Provisão de Contraprestação não Ganha - PPCNG” a parcela a apropriar em receita, relativa ao período de cobertura seguinte.

e) Provisão para Perdas Sobre Créditos: Constituída com base nos créditos de difícil realização das operações de planos de assistência à saúde.

f) Imobilizado: Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

g) Eventos Indenizáveis: São registrados dentro do mês do conhecimento do evento, sendo os eventos ocorridos e não avisados registrados mediante constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A empresa optou, para o ano de 2018, pela tributação do Lucro Presumido.

i) Contingências: A empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza trabalhista e cível. As provisões para contingências serão classificadas no exigível em longo prazo e serão constituídas com base nos relatórios emitidos por consultores jurídicos da empresa e de acordo com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.180/09 - NBC T 19.7.



MARIO ROCHA
AUDITORES ASSOCIADOS

3.1 - DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O disponível é representado por recursos em caixa e bancos e as aplicações são cotas de fundo de renda fixa e título de capitalização, administradas por instituições financeiras, estando assim representados:

Descrição	2018	2017
Caixa	95,73	409,28
Bancos	28.295,04	40.866,14
Total Disponível	28.390,77	41.275,42
Aplicações Vinculadas a Prov. Tec	1.184.188,05	1.126.627,67
Aplicações Livres	2.214.605,17	1.805.689,28
Total Aplicações	3.398.793,22	2.932.316,95

3.2 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

Refere-se a créditos decorrentes de mensalidades de pré-pagamento de plano de saúde, tendo a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Contrap a Receber-Planos Individuais	1.455.134,46	1.089.305,42
Provisão para Perdas S/ Créditos	(362.334,20)	(288.400,52)
Total	1.092.800,26	800.904,90

3.3 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Saldo de R\$ 28,25, refere-se ao somatório de valores retidos na fonte e pagos a maior, a serem compensados em pagamentos futuros, tendo a seguinte composição:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda	0,00	31.173,29
Pis a Recuperar	28,25	28,25
Total	28,25	31.201,54

3.4 - BENS E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER:

Títulos a Receber: Referem-se a créditos a receber ou compensar e adiantamentos a fornecedores e prestadores. Também compõe esse grupo saldo a receber pela venda de bens do ativo imobilizado.

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a Fornecedores	17.800,00	17.800,00
Créditos com Venda de Imobilizados	29.500,00	32.000,00
Outros Créditos	31.947,50	5.076,79
Total	79.247,50	54.876,79

3.5 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

(3.5.1) IMOBILIZADO: Composto pelos seguintes grupos de bens, com correspondentes depreciações/amortizações:

Descrição	Taxa Anual Depr/Amor	2018			2017
		Custo	Depr Acum	Líquido	Líquido
Instalações	10%	908.534,65	(636.846,62)	271.688,03	362.541,47
Máq. e Equipamentos	10%	763.865,01	(532.092,87)	231.772,14	308.158,62
Equipamentos de Processamento eletrônicos	10%	81.668,53	(49.949,42)	31.719,11	48.060,79
Móveis e Utensílios	10%	560.057,93	(377.619,28)	182.438,65	237.705,25
Veículos	20%	187.963,29	(126.516,07)	61.447,22	251.966,03
Total		2.502.089,41	(1.723.024,26)	779.065,15	1.208.432,16

(3.5.2) Em 2018 a Empresa vendeu o veículo sprinter furgão de placa LUU 6883. Sendo baixado do imobilizado no período.

3.6 - PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

(3.6.1) PCNG – PROVISÃO DE CONTRAPRESTAÇÕES NÃO GANHAS - Classificada no Passivo Circulante, em conta própria de Provisões Técnicas, cujo registro ocorre pelo início de cobertura do plano, revertida mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil.

(3.6.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR – Com a edição da IN n.º 36, de 22 de dezembro de 2009, também editada pela ANS, os registros relativos aos serviços médicos ambulatoriais prestados aos associados dos planos da operadora, passaram a compor, a partir de 01/01/2010, no passivo circulante, o grupo de provisões técnicas.



MARIO ROCHA
AUDITORES ASSOCIADOS

(3.6.3) PEONA – PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS - A partir de janeiro de 2008, em função da edição da Resolução Normativa nº. 160/2007, a sociedade passou a ser obrigada a constituir provisão para eventos ocorridos e não avisados.

Provisões Técnicas	2018	2017
PPNG	342.826,59	230.319,66
Provisão de Eventos a Liq SUS	514.201,01	201.954,62
Provisão Eventos a Liquidar	1.101.723,79	936.290,62
PEONA	695.857,26	599.754,21
TOTAL	2.654.608,65	1.968.319,11

3.7 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Registram-se neste grupo os impostos e contribuições diretos e também os retidos na fonte em pagamentos a terceiros, de acordo com a legislação pertinente.

Descrição	2018	2017
Tributos e Contribuições	1.407.690,47	523.623,86
Imposto Sobre Serviços	14.188,23	4.455,29
Contribuição Previdenciária	4.731,70	4.731,70
FGTS	729,62	1.159,71
COFINS	1.162,80	3.573,48
PIS	105,74	580,69
Imposto de Renda	1.013.970,30	378.907,09
Contribuição Social Sobre o Lucro	372.802,08	130.215,90
Retenções de Impostos e Contribuições		277,50
IRRF Funcionários	0,00	0,00
IRRF - PJ	0,00	50,86
IRRF – Alugueis	44,70	44,70
IRRF - PF	0,00	0,00
PIS, COFINS e CSLL Retidos	0,00	181,94
Parcelamento de Tributos e Contribuições - PERT	0,00	59.230,32
TOTAL	1.407.735,17	583.131,68

3.8 - DÉBITOS DIVERSOS

Registram-se neste grupo as obrigações com pessoal próprio, fornecedores de bens e serviços, cheques emitidos e não compensados, exceto despesas assistenciais.



Descrição	2018	2017
Obrigações com Pessoal		
Salários a Pagar	2.939,19	1.148,48
Férias	24.755,39	16.803,80
Outras Obrigações com Pessoal	7.882,99	2.894,64
Fornecedores	77.362,47	41.004,53
Outros Débitos a Pagar	8.455,30	2.410,60
TOTAL GERAL	121.395,34	64.262,05

4 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

(4.1) Registram-se nesta rubrica as parcelas em longo prazo relativas às provisões de eventos sinistros a liquidar SUS.

Descrição	2018	2017
Provisão de Eventos a Liq SUS	90.954,60	0,00
Total	90.954,60	0,00

(4.2) – PARCELAMENTO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES – Registram-se nesse grupo o parcelamentos dos impostos e contribuições.

Descrição	2018	2017
Parcelamento de Tributos e Contribuições		
Imposto de Renda	0,00	0,00
Contribuição Social s/Lucro	0,00	0,00
CONFINS	0,00	0,00
Outros Debitos - PERT	0,00	268.291,80
TOTAL GERAL	0,00	268.291,80

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(5.1) CAPITAL SOCIAL: O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 1.900.000,00 está dividido em 1.900.000 quotas, no valor unitário de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes a pessoas físicas domiciliadas no País.

(5.2) Ajustes de Exercícios Anteriores – Registram-se nessa conta os ajustes de exercícios anteriores, os decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Assim sendo no ano de 2018 os valor desses ajustes totalizam o montante de R\$ 30.414,44

(5.3) Resultado no Período e Acumulado – Em suas operações a sociedade obteve prejuízo, no ano de 2018, no valor de R\$ 1.018.081,33, resultado esse somado ao saldo de Lucros apurados.

6 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA

Em atendimento ao CPC 03. Do Comitê de pronunciamento Contábil, conciliamos as demonstrações de fluxo de caixa – DFC, partindo do lucro líquido do exercício, para o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

	2018	2017
Resultado antes dos impostos e participações	(1.018.081,33)	387.543,00
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	343.157,73	323.275,00
Ajuste de Exercício Anterior	(30.414,44)	42.459,38
Lucro líquido ajustado do exercício ..	(705.338,04)	753.277,38
Variações nas contas patrimoniais		
Aumento/(Redução):	0,00	0,00
Aplicações com títulos e valores mobiliários	(466.476,27)	(456.384,00)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(291.895,36)	(722.419,02)
Créditos tributários e previdenciários ...	31.173,29	(31.201,54)
Bens e títulos a receber	(24.370,71)	(54.876,79)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	777.244,15	343.046,69
Tributos e encargos sociais a recolher ...	824.603,51	305.660,10
Parcelamento de Tributos	(268.291,80)	0,00
Débitos diversos	57.133,29	163.243,95
Caixa Líquido (Consumido) pelas operações	639.120,10	(452.930,61)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas atividades operacionais	(66.217,94)	300.346,77

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Sócios da
CAMIM OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **CAMIL OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” do nosso relatório, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAMIM OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS.

Base para Opinião com Ressalva

A operadora não realizou e não nos apresentou para exame, teste de recuperabilidade (“impairment”) sobre seu imobilizado, conseqüentemente não atendendo ao que determinam os dispositivos legais CPC 27 – NBC T 19.1., Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 e CPC 01 – NBC T 19.10.

Avaliamos os controles internos da operadora e apuramos serem fracos, merecendo por parte da operadora mais atenção nos controles internos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios e éticas relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

A operadora está sob regime de Direção Fiscal da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, contudo vem se empenhando e envidando esforços com o objetivo de atender as normas do órgão regulador.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 apresentado para fins comparativos, foram anteriormente auditados por nós auditores, que emitimos Relatório dos Auditores Independentes em 25 de janeiro de 2019 com ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

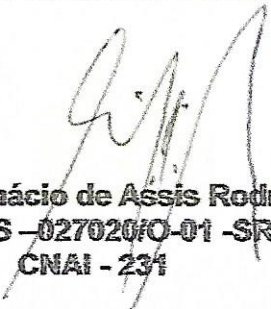
Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria que as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2019


MARIO ROCHA AUDITORES ASSOCIADOS
CNPJ – 34.167.056/0001-57
CRC/RJ – 0154/O-6 CVM 1285-8
Ariindo Castanheira Thiago
Contador CRC/RJ 031418/O-4


Francisco Inácio de Assis Rodrigues
CRC/RS – 027020/O-01 -SRJ
CNAI - 231

Aos Sócios e administradores da
CAMIM OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Rio de Janeiro - RJ

Relatório circunstanciado de deficiências ou ineficácia dos controles internos – Exercício de 2018

De acordo com a solicitação de V.Sas aplicamos os procedimentos abaixo relacionados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram previamente acordados com a administração da Camim Operadora de Planos de Saúde Ltda., exclusivamente com a finalidade de atender ao requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nosso trabalho compreendeu a aplicação dos procedimentos de auditoria relativos ao exame das demonstrações contábeis e não foi realizado com a profundidade e com objetivo específico de revisar a totalidade dos controles internos da sociedade. A aplicação dos procedimentos não significa que seja possível identificar eventuais informações e ocorrências que tenham sido deliberadamente ocultadas pela administração da Camim Operadora de Planos de Saúde Ltda.

A responsabilidade pela implantação de um sistema de controles internos que atenda as necessidades da Sociedade, bem como aos requisitos da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e da administração da Camim Operadora de Planos de Saúde.. Nossa responsabilidade e a de relatar os comentários sobre o resultado da aplicação desses procedimentos. Os procedimentos específicos adotados foram determinados exclusivamente com base em requisitos gerais da ANS e sua suficiência e de responsabilidade do emissor dos referidos normativos. Conseqüentemente, o presente relatório se restringe às informações obtidas durante o curso dos trabalhos de auditoria, cuja abrangência foi mencionada anteriormente.

Assim, revisões específicas e mais amplas poderão revelar outras informações além daquelas descritas neste relatório. Os procedimentos aplicados foram os determinados no escopo do trabalho de auditoria do exercício e os respectivos resultados são as seguintes:

1. Provisões, Reservas Técnicas e Limites Operacionais e Ativos Garantidores.

- A operadora calcula as provisões e as reservas técnicas de maneira adequada e mantém procedimentos compatíveis às suas necessidades. Sugerimos que sejam mantidas margens de segurança com relação aos valores de Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) e da Margem de Solvência (MS), bem como aos Ativos Garantidores de PEONA, Provisão de Benefícios Concedidos e Provisões para Eventos a Liquidar.
- Os procedimentos e comentários acima mencionados foram realizados em conexão com o exame de acordo com normas de auditoria; não expressamos, neste relatório, parecer sobre nenhuma das informações financeiras acima referidas. Os procedimentos acima não representam uma certificação sobre o ambiente de controles internos ou sobre determinados controles internos da Sociedade. Caso tivéssemos adotado procedimentos adicionais ou efetuado revisões específicas e mais amplas, outros assuntos poderiam ter vindo à nossa atenção e que poderiam ter sido relatados.

.2 – Teste de Recuperabilidade.


- A operadora não realizou e não nos apresentou para exame, teste de recuperabilidade ("impairment) sobre seu imobilizado, conseqüentemente não atendendo ao que determinam os dispositivos legais CPC 27 – NBC T 19.1., Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 e CPC 01 – NBC T 19.10.

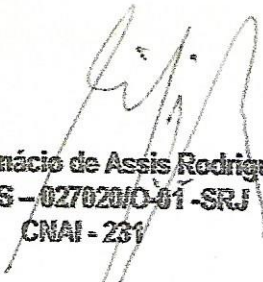
3. – Controles Internos

- Avaliamos os controles internos da operadora e apuramos serem fracos, merecendo por parte da operadora mais atenção nos controles internos.

Devido as suas características específicas este relatório é elaborado para uso exclusivo da administração da Camim Operadora de Planos de Saúde Ltda. e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e não deve ser apresentado ou distribuído a quem não tenha concordado com os procedimentos previamente acordados ou não tenha responsabilidade quanto à suficiência dos procedimentos e propósitos deste relatório.

Rio de Janeiro, 13. de março de de 2019.


Mario Rocha Auditores Associados
CNPJ 34.167.056/0001-57
CRC/RJ - 015410-6 CVM 1285-8
Arlindo Castanheira Thiago
Contador CRC/RJ 031418/O-4


Francisco Inácio de Assis Rodrigues
CRC/RS - 027020/O-01 - SRJ
CNAI - 231